



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
FACULDADE DE CEILÂNDIA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL

GABRIELA DE OLIVEIRA BORGES

**A INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL EM PESSOAS COM DIABETES  
MELLITUS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Brasília - DF  
2022

GABRIELA DE OLIVEIRA BORGES

**A INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL EM PESSOAS COM DIABETES  
MELLITUS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Universidade de Brasília –  
Faculdade de Ceilândia como requisito  
final para obtenção do título de Bacharel  
em Terapia Ocupacional

Professor Orientador: Vanina Tereza  
Barbosa Lopes da Silva

Brasília – DF

2022

GABRIELA DE OLIVEIRA BORGES

**A INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL EM PESSOAS COM DIABETES  
MELLITUS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Universidade de Brasília -  
Faculdade de Ceilândia como requisito  
final para obtenção do título de Bacharel  
em Terapia Ocupacional.

Data da aprovação: 23/10/2022



Vanina Tereza Barbosa Lopes da Silva

Orientadora  
Doutora em Saúde Coletiva  
Professora da Faculdade de Ceilândia (FCE/UnB)

Flávia Maziteli de Oliveira

Doutora Programa de Psicologia Clínica e Cultura  
Professora da Faculdade de Ceilândia (FCE/UnB)

## DEDICATÓRIA

*“Dedico este trabalho a Deus, N.S.A e a todos  
que estiveram ao meu lado nessa caminhada  
em especial minha mãe Shirley e meu pai  
Wesley.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus que esteve sempre ao meu lado segurando minha mão nos momentos bons e difíceis, a minha querida orientadora Vanina que foi uma pessoa que não desistiu de mim, me apoiando e orientando com êxito nessa trajetória.

Agradeço a minha mãe que sempre foi calma, acolhedora, incentivo, amor e carinho na minha vida, ao meu pai que sempre me apoiou e acreditou no meu sucesso com amor e carinho. Ao meu namorado Thomas que sempre incentivou e me alegrou nos dias difíceis com amor e carinho.

Vocês foram peças fundamentais nesse caminho e sem vocês eu não conseguiria. Gratidão por cada um de vocês.

## EPÍGRAFE

*Talvez não tenha conseguido fazer o melhor, mas lutei para que o melhor fosse feito. Não sou o que deveria ser, mas Graças a Deus, não sou o que era antes". (Marthin Luther King)*

## RESUMO

O diabetes Mellitus é doença crônica causada pela produção insuficiente à insulina, hormônio que regula a glicose no sangue e está entre as cinco principais causas de morte no Brasil. A doença traz diversas complicações que afetam a qualidade de vida de pessoas diabéticas. **Objetivo:** Analisar as intervenções da terapia ocupacional junto a pessoas com diabetes mellitus. **Método:** trata-se de uma revisão narrativa, com organização do material bibliográfico com escolha de artigos publicados entre 2017 a 2022, livros e sites de oficiais com o tema: terapia ocupacional, diabetes mellitus e pessoas diabéticas em tratamento de saúde. **Resultados:** Foram encontrados 445 artigos através de busca com os descritores selecionados e aplicações de filtros. Seguindo os critérios de elegibilidade, foram selecionados 7 artigos para análise e ampliando a pesquisa foi selecionado 1 livro específico de terapeuta ocupacional em atendimento a pessoas com diabetes e 3 sites de oficiais. Verificou-se que as pessoas com diabetes, após diagnóstico, sofrem alterações nas suas atividades e rotinas, necessitando de apoio especializado para entender e aceitar tais mudanças. **Conclusão:** Considera-se que intervenção da Terapia Ocupacional com pessoas com diabetes é uma ferramenta eficaz que contribui no enfrentamento da doença e seus agravantes, potencializando os efeitos benéficos no tratamento, proporcionando uma melhor qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus. Terapia Ocupacional. Tratamento de Saúde.

## ABSTRACT

Mellitus is a chronic disease that regulates blood glucose in Brazil. The disease brings several complications that affect the quality of life of people. **Objective:** To analyze occupational therapy interventions with people with diabetes mellitus. **Method:** this is a narrative review, with organization of treatment of bibliographic material with a choice of articles published between 2017 and 2022, books and official websites with the theme: occupational therapy, diabetes mellitus and diabetic people in health. **Results:** 445 articles were found through a search with the selected descriptors and filter applications. Following the selection of eligibility criteria, 7 surveys were selected for analysis and expanding on 1 specific occupational therapist book in care of people with diabetes and 3 official websites were selected. It was found that people with diabetes, after diagnosis, changed their activities and routines, requiring specialized support to understand and accept such changes. **Conclusion:** Occupational Therapy intervention with people with diabetes is considered to be an effective tool that contributes to coping with the disease and its effects, enhancing the beneficial effects of treatment, providing a better quality of life.

**Key words:** Diabetes Mellitus. Occupational therapy. Health treatment.

## SUMÁRIO

<b>1.</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2.</b>	<b>OBJETIVOS .....</b>	<b>12</b>
<b>2.1.</b>	<b>Objetivos Gerais .....</b>	<b>12</b>
<b>2.2.</b>	<b>Objetivos Específicos .....</b>	<b>12</b>
<b>3.</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>12</b>
<b>4.</b>	<b>RESULTADOS .....</b>	<b>14</b>
<b>5.</b>	<b>DISCUSSÃO.....</b>	<b>16</b>
<b>6.</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>21</b>
	<b>Referências .....</b>	<b>23</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O diabetes Mellitus é doença crônica causada pela produção insuficiente à insulina, hormônio que regula a glicose no sangue. Segundo a Federação Internacional de Diabetes (2021), estima-se que no Brasil existem 16,8 milhões de pessoas diabéticas, com o agravante que 46% dessas pessoas desconhecem o diagnóstico. Segundo o Ministério da Saúde, a diabetes esteve, em 2018, entre as cinco principais causas de morte no Brasil e diante estes dados a diabetes mellitus é visto como um problema de saúde pública.

Várias complicações de saúde que são provenientes do diabetes mellitus podem afetar a qualidade de vida de pessoas diabéticas como exemplo, problemas: de visão, neurológicos, pés, pernas, além de infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral. Saliendo que qualquer pessoa possa ter diabetes mellitus conforme o Ministério da Saúde (2020), existem fatores de risco que contribuem para o desenvolvimento da doença, entre elas: a diabetes na família, obesidade, hipertensão arterial, comportamento sedentários, pessoas com idade acima de 45 anos.

Diante destas informações entende-se os motivos que interligam a terapia ocupacional e sua intervenção com pacientes diabéticos. Considerando que o alvo principal de intervenção da terapia ocupacional é a disfunção ocupacional e conforme Costa (2011), a disfunção ocupacional é a dificuldade para a realização das atividades cotidianas e rotineiras. Sendo um dos aspectos cruciais no processo terapêutico ocupacional, a atividade de vida diária, apontando a razão para a intervenção com pessoas com diabetes mellitus.

É importante esclarecer que a reformulação da rotina e de novas atividades pode ser um processo desafiador e deve a terapia ocupacional considerar as necessidades singulares de cada indivíduo, respeitando cada fase do ciclo da vida, e ainda considerar os pré requisitos para uma vida saudável, ajudando no processo de adequações das atividades diárias, ambientais, elevação da autoestima e da satisfação no viver.

O tema surgiu a partir de pesquisas bibliográficas e estudos durante a vivência acadêmica dos tipos de atendimentos que necessitem da intervenção da

Terapia Ocupacional. Tal pesquisa apontaram a um dos adoecimentos mais comuns na classificação das crônicas degenerativas, o Diabetes Mellitus, conforme Ministério da Saúde (2010).

Verificando que as pessoas com diabetes mellitus necessitam de atendimento adequado que venham a colaborar com o enfrentamento das complicações provenientes da doença, pergunta-se: qual a contribuição da terapia ocupacional em pessoas com diabetes mellitus?

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1. Objetivo Geral**

Analisar as contribuições da terapia ocupacional junto a pessoas com diabetes mellitus.

### **2.2. Objetivos específicos**

- Identificar os instrumentos avaliativos na intervenção do terapeuta ocupacional para pessoas com diabetes mellitus;
- Descrever o desempenho ocupacional da pessoa com diabetes mellitus;
- Descrever os desafios e possibilidades da terapia ocupacional no atendimento as pessoas com diabetes mellitus.

## **3. METODOLOGIA**

Para a formação deste trabalho foi utilizada a metodologia de revisão narrativa. Segundo Alves Mazzotti (2002), a revisão narrativa tem como propósitos a construção de uma contextualização para o problema e a análise das possibilidades presentes na literatura consultada para a construção do referencial teórico. Sendo relevante a organização do material bibliográfico levantado: fontes científicas e/ou fontes de divulgação de ideias.

A busca constituiu em livros e artigos retirados na base de dados da plataforma Scielo, Lilacs, Biblioteca Virtual, relativo ao tema. Com os descritores segundo Descs/Mesh: Terapia Ocupacional, Diabetes Mellitus, tratamento de saúde.

Foi utilizado como critério de inclusão, artigos, livros que abordem o tema de pessoas diabéticas e intervenção da terapia ocupacional, utilizando o filtro de publicações de artigos a partir do ano de 2017 a maio de 2022, com o intuito de trazer uma abordagem mais recente do tema, conteúdo em idioma de português e espanhol. Como critério de exclusão as publicações de artigos antes do ano de 2017, artigos e livros que não façam ligações entre atendimento a pacientes com diabetes mellitus e a intervenção da terapia ocupacional e artigos que não se

apresentem na íntegra. Essa pesquisa foi realizada no período de fevereiro a junho de 2022.

Os dados foram coletados nas bases de dados com os bolearos and, and/not. Terapia ocupacional and Diabetes Mellitus and not tratamento de saúde, Terapia ocupacional and not diabetes Mellitus and not tratamento de saúde. Nos livros e sites oficiais foram coletados dados que responderam e/ou deixaram explícito no seu conteúdo respostas à pergunta problema.

A análise temática envolve a busca a partir de um conjunto de dados, a fim de encontrar os padrões repetidos de significado. Braun e Clarke (2006) descrevem que a análise envolve um constante movimento para frente e para trás pelo conjunto de dados, e sendo a escrita uma parte integral da análise. As autoras apresentam seis fases para a realização da análise temática aqui brevemente descritas esclarecendo as fases da pesquisa apresentada:

Fase 1: Familiarização com os dados – Pesquisas, leitura e releitura de dados para alcançar uma base que fosse observada a importância da intervenção da terapia ocupacional para posterior análise;

Fase 2: Geração dos códigos iniciais – A partir dos dados, identificar características, catalogar conteúdo relevantes e analisar áreas afins, entendendo a terapia ocupacional e suas intervenções junto as problemáticas de saúde pública;

Fase 3: Busca por temas – Encontro de tema potencial: a diabetes, verificação dos temas e subtemas e descartes de dados que não colaborassem com a pesquisa;

Fase 4: Revisão dos temas – Verificação da relação dos dados com o tema escolhido e a necessidade de adição de dados para melhor embasamento a análise de pesquisa;

Fase 5: Definição e denominação dos temas – O tema definido foi a intervenção da terapia ocupacional em pessoas com diabetes mellitus, com refinamento no conjunto de dados codificados surgindo assim clareza e concisão no tema proposto;

Fase 6: Produção do relatório – Os dados foram relacionados e trabalhados para a formação de um relatório coerente trazendo provas suficientes que demonstre a importância do tema proposto.

#### 4. RESULTADO

Foi criado um check list dos artigos verificando: título, ano, objetivo, método, contribuições de intervenção – instrumentos, abordagens, atividades, recursos e, considerando o objetivo da pesquisa de analisar as intervenções da terapia ocupacional junto a pessoas com diabetes mellitus e após utilização dos critérios de inclusão/exclusão foram selecionados sete artigos e um livro que abrangem o tema proposto para uma posterior discussão dos resultados apresentados.

- Identificados: 445 artigos encontrados nas bases de dados: BVS (445);  
Selecionados: 237 artigos com texto completos e após remoção de duplicatas: Medline: 217; Lilacs: 20
- Elegível: 10 artigos contemplaram a temática estudada; 3 artigos não preencheram os critérios de inclusão
- Inclusão: 7 artigos inclusos na síntese qualitativa  
1 livro

E visando uma melhor explanação optou-se por exposição de tabela considerando itens dos artigos e livro: autores, ano, título e resumo, conforme quadro 1.

Quadro 1: resumo dos artigos, livro e sites oficiais

<b>Autores</b>	<b>Ano</b>	<b>Bibliográfica</b>	<b>Título</b>	<b>Resumo</b>
Bernini LS et al <sup>3</sup>	2017	Artigo	O impacto do diabetes mellitus na qualidade de vida de pacientes da unidade básica de saúde	Estudo com 59 indivíduos, com diabetes tipo 2 acima de 40 anos, ambos os sexos, adscritos na UBS Vila Cardia, em Bauru (SP), com utilização de questionário. O estudo tem a intenção de contribuir trazendo informações sobre os pacientes e direcionar intervenções de saúde, visando melhora a qualidade de vida e o autocuidado do DM2.
Kullmann MA et al <sup>12</sup>	2019	Artigo	Terapia ocupacional e educação em saúde: experiência de um grupo de convivência entre mulheres com diabetes mellitus	Estudo com 8 mulheres participantes do grupo de convivência coordenado por docentes e estagiários do curso de terapia ocupacional em um Centro de convivência na região central do Rio de Janeiro, com utilização de entrevistas. Considerando que o grupo se apresenta como uma estratégia eficaz para ações de educação e promoção da saúde.

Ferreira DL et al <sup>7</sup>	2019	Artigo	O efeito das equipes multiprofissionais em saúde no Brasil em atividades de cuidado com o diabetes	Estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, utilizando 35 artigos com o objetivo de conhecer as estratégias educativas da equipe multiprofissional com pacientes diabéticos no Brasil, com maneira a contribuir com a promoção em saúde. Considerando o elo do conhecimento teórico prático dos profissionais de saúde, estratégias de cuidado, pacientes e familiares auxiliam positivamente no tratamento dos pacientes com diabetes.
Magalhães BS et al <sup>13</sup>	2020	Artigo	Papéis Ocupacionais e Diabetes Tipo 2	O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa da literatura com o objetivo de analisar a produção acadêmica sobre o impacto nos papéis ocupacionais de pessoa com Diabetes mellitus tipo 2. Considerando que os papéis ocupacionais podem ser alterados em indivíduos com DM2.
Morais MRCJ et al <sup>15</sup>	2018	Artigo	Narrativas de diabéticos e impactos da doença em seu desempenho ocupacional: Questão para a terapia ocupacional	Estudo com 4 participantes diabéticos, acompanhadas pelo serviço de educação básica pelo SUS, através de narrativas. Considerando a contribuição da terapia ocupacional no apoio à adoção de hábitos e rotinas que previnam complicações e promovam a saúde dos pacientes com diabetes.
Serpa EA et al <sup>17</sup>	2018	Artigo	Terapia ocupacional e grupo hiperdia	Estudo trata-se de relato de experiência de uma estagiária de terapia ocupacional junto a um grupo de hiperdia, desenvolvido no município de João Pessoa PB, com o objetivo de descrever as atividades realizadas com grupo e constatando a importância do terapeuta ocupacional que oferece ações eficazes no atendimento aos pacientes com diabetes mellitus.
Viêro PB et al <sup>19</sup>	2017	Artigo	Diabetes Mellitus tipo 1 e 2: interferência das complicações vasculares e neurológicas no desempenho ocupacional	Estudo realizado com 10 pessoas com complicações vasculares e neurológicas resultantes da DM tipo 1 e 2, em município central do Rio Grande do sul, utilizando questionário sociodemográfico e a Medida Canadense de Desempenho Ocupacional (COPM) e o problema de desempenho ocupacional mais citados foram na área do autocuidado (alimentação, banho e mobilidade), área de produtividade (cozinhar) e área de lazer (sociabilização e passeios). Alertando para a atuação dos

				terapeutas ocupacionais na linha de cuidado de pessoas com diabetes mellitus, em todos os níveis de atenção à saúde.
Costa RCT <sup>6</sup>	2011	Livro	Terapia Ocupacional – uma Contribuição ao Paciente Diabético	Livro com base em experiência de atendimento de uma terapeuta ocupacional trazendo as contribuições da terapia ocupacional no tratamento de pessoas diabéticas. Objetivo: transmitir que a terapia ocupacional pode oferecer mudança benéfica de seus comportamentos com relação a doença.

## 5. DISCUSSÃO

Todos os artigos incluídos nesta análise bibliográfica tratam sobre o papel da terapia ocupacional e a rotina da pessoa portadora de diabetes mellitus e suas complicações. Estes afirmam a importância, competência e capacidade do terapeuta ocupacional que juntamente com demais especialistas da área de saúde e suas respectivas orientações tem muito a contribuir para que seja evitado o avanço das complicações provenientes da diabetes mellitus.

Segundo o Ministério da saúde qualquer pessoa pode ter diabetes, porém existem fatores de risco que contribuem para o desenvolvimento da doença: diabetes na família, obesidade, hipertensão arterial, comportamento sedentários, pessoas com idade acima de 45 anos. Os tipos de diabetes, de acordo com o Ministério da Saúde, são:

- **Tipo 1:** O próprio sistema imunológico da pessoa ataca e destrói as células produtoras de insulina. Ocorre em cerca de 5 a 10% das pessoas com diabetes, sendo mais frequente em jovens e crianças.
- **Tipo 2:** Resulta da resistência à insulina. Ou seja, o corpo não produz uma quantidade suficiente do hormônio ou existe uma incapacidade de absorção das células musculares e adiposas. Esse tipo ocorre em cerca de 90% das pessoas com diabetes, sendo mais comum em adultos ou em pessoas acima do peso, sedentárias, sem hábitos saudáveis de alimentação.
- **Diabetes Gestacional:** Decorrente das mudanças hormonais, a ação da insulina pode ser reduzida durante a gestação. O pâncreas,

consequentemente, aumenta a produção de insulina para compensar. Essa é uma condição que pode ou não persistir após o parto.

- **Pré-diabetes:** Condição caracterizada pelo nível de açúcar no sangue acima do normal, mas não o suficiente para ser diagnosticado como diabetes. Serve de alerta, pois indica um risco grande da doença se desenvolver.

Para Bernini et al<sup>3</sup> é impactante para a maioria dos indivíduos quando estes são diagnosticados com diabetes mellitus expressando emoções negativas e corroborando com a afirmativa Kullmann et al<sup>12</sup> e Serpa et al<sup>17</sup>, demonstram nos estudos que a maior preocupação entre os pacientes com diabetes mellitus é com o futuro e a possibilidade de sérias complicações.

É necessário estar ciente das complicações provenientes do Diabetes Mellitus e a gravidade dessas doenças, sendo: problemas neurológicos, na visão, nos rins, nos pés e nas pernas, além de infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral. Doenças que afetam diretamente na qualidade de vida dos pacientes, como também os dados alarmantes do elevado número de pessoas atingidas pela doença que, segundo a Federação Internacional de Diabetes (2020), estima que no Brasil 16,8 milhões de pessoas diabéticas, com o agravante que 46% dessas pessoas desconhecem o diagnóstico. E esteve, em 2018, entre as cinco principais causas de morte no Brasil.

Nas análises dos artigos Viêro et al<sup>19</sup>, Kullmann et al<sup>12</sup>, Bernini et al<sup>3</sup>, Serpa et al<sup>17</sup> e Moraes et al<sup>15</sup>, que utilizaram o método de experiência em grupo, entrevista, questionário e narrativas com pessoas diabéticas, evidenciaram que a mudança dos hábitos alimentares e a adesão à exercício físico são fatores preocupantes para os indivíduos com diabetes mellitus e contribuem no retardo da adesão ao tratamento.

O artigo “O impacto do diabetes mellitus na qualidade de vida de pacientes da Unidade Básica de Saúde”<sup>3</sup> tem como objetivo avaliar aspectos físicos e emocionais, sociais e qualidade de vida. O estudo demonstra a prevalência do sexo feminino e baixa escolaridade para as mulheres, o que pode dificultar a compreensão da doença e os cuidados com a saúde, fato também evidenciado nos artigos Ferreira et al<sup>7</sup> e Magalhães et al<sup>13</sup> que utilizaram a metodologia de revisão bibliográfica, ambos trabalhos chamam a atenção que este fator não deve ser considerado como de maior incidência tendo em vista que maioria da população idosa é do sexo feminino, corroborando com a mesma evidência Moraes et al<sup>15</sup>. O artigo “Terapia ocupacional e educação em saúde: experiência de um grupo de convivência entre mulheres com

diabetes mellitus”, Kullmann et al<sup>12</sup> também evidenciou no seu estudo a baixa escolaridade e a falta de informação sobre a doença.

Os artigos “O impacto do diabetes mellitus na qualidade de vida de pacientes da unidade básica de saúde”<sup>3</sup>, “Terapia ocupacional e educação em saúde: experiência entre mulheres com diabetes mellitus”<sup>12</sup>. e “O efeito das equipes multiprofissionais em saúde no Brasil em atividades de cuidado com o diabetes”<sup>7</sup>. trazem questões relativas as ocupações realizadas pelos participantes com ou sem limitações em decorrência da doença: Atividades de vida diária (AVD), atividades instrumentais de vida diária (AIVD), descanso/sono, educação, trabalho, lazer e participação social. Revelando através das narrativas, o artigo<sup>15</sup> “Narrativas de diabéticos e impactos da doença em seu desempenho ocupacional: Questão para a terapia ocupacional”, versa sobre as questões de rupturas no cotidiano e na realização das atividades na vida diária promovida pela diabetes mellitus. Trazendo as dificuldades com a convivência da doença que requer cuidados rotineiros, maior frequência na busca de serviços de saúde, busca de atendimento que vão além do ofertado pela atenção básica.

Para Serpa et al<sup>17</sup>, as intervenções grupais podem promover inúmeros benefícios aos portadores de diabetes, permitindo troca de informações e experiências, compreensão de uma dimensão maior do problema e motivação para o controle da doença. No artigo “O efeito das equipes multiprofissionais em saúde no Brasil em atividades de cuidado com o diabetes” Ferreira et al<sup>7</sup> destaca a importância das práticas educativas e a importância da rede de apoio (família, comunidade e rede de apoio) para o controle da diabetes mellitus. Por ser considerado um tratamento oneroso, pode-se amenizar gastos investindo na prevenção primária junto a familiares de pacientes diabéticos e na prevenção secundária, evitando agravos nos quadros clínicos, assentado em um projeto terapêutico. Indicando ainda que a conscientização e educação em saúde está como essencial para uma estratégia de promoção a saúde. Ressalta algumas intervenções da terapia ocupacional como jogos educativos, de autoconhecimento, grupos de sala de espera, prática educativa de conscientização, enfatiza a significância do trabalho em equipe em sintonia com família do atendido.

Na participação da Terapia Ocupacional junto as pessoas com diabetes mellitus deve-se entender os motivos que interligam a terapia ocupacional e sua

intervenção com pacientes diabéticos. Segundo explanação de Cavalcanti (2014), quanto aos fundamentos da terapia ocupacional:

“A produção dos saberes singulares a um campo remontam à história, às clientelas que se compõem num tempo e espaço, às diversidades culturais, às conjunturas políticas, econômicas e sociais que determinam práticas, às possibilidades de trânsito entre áreas fronteiriças, o que torna incessantes as construções teóricas acerca dos fundamentos da terapia ocupacional.” CAVALCANTI, pag. 16

Sendo alvo principal de intervenção da terapia ocupacional a disfunção ocupacional e conforme Costa (2011), a disfunção ocupacional é a dificuldade para a realização das atividades cotidianas e rotineiras e como aspectos cruciais no processo terapêutico ocupacional, a atividade de vida diária, apontando a razão para a intervenção. É importante esclarecer que a reformulação da rotina e de novas atividades pode ser um processo desafiador e deve a terapia ocupacional considerar as necessidades singulares de cada indivíduo. Respeitando cada fase do ciclo da vida, a Terapia Ocupacional deve considerar os pré requisitos para uma vida saudável, ajudando no processo de adequações das atividades diárias, ambientais, elevação da autoestima e da satisfação no viver. Costa (2011), esclarece que a avaliação do terapeuta ocupacional deve se basear em um olhar holísticos individualizado, considerando as possibilidades do contexto do atendimento, é o grande diferencial no sucesso do tratamento.

A Terapia Ocupacional tem habilidades que podem apoiar o paciente a empreender mudanças de hábito cotidianos, a exemplo: escuta atenta, quais atividades deixou de fazer quais seus significados, ajudar os pacientes com diabetes mellitus a viver com dignidade e experimentar o potencial da ocupação criativa, significativa e transformadora. Devendo o terapeuta ocupacional provocar motivação nas transformações, instigar a colocar em ação a capacidade de construção de novos cotidianos, a fazer as atividades de novas maneiras, novos ritmos e tempos. O terapeuta ocupacional deve ter a escuta com sua aliada e entender que a experiência e emoções do indivíduo com diabetes mellitus tem grande importância no sucesso do tratamento.

Para Costa (2011) o terapeuta ocupacional deve incentivar um estilo de vida saudável e estabelecer métodos de cuidado do Diabetes Mellitus, corroborando com Milech et al (2014) que confirma a importância da educação em saúde através de práticas educativas. Devendo este utilizar de ações transformadoras no tratamento

do Diabetes Mellitus como modificar o seu estilo de vida e repensar várias práticas, ampliando conhecimentos, ajudando os pacientes diabéticos a superar dificuldades e adquirir autonomia. Construindo vínculos de forma acolhedora e comprometidos em projeto de intervenção como por exemplo grupo de convivência que tem entre seus objetivos reconstruir vínculos, construir novas amizades e interação com os resultados positivos através da participação, enfatizando a prevenção das complicações crônicas decorrentes da diabetes mellitus.

Segundo Milech (2014) “o compromisso do profissional de saúde, na atenção ao indivíduo portador de Diabetes Mellitus, é a alavanca para o sucesso, na prevenção, no tratamento e no acompanhamento da doença”. Concluem os artigos aqui analisados que a terapia ocupacional faz uso de adaptações, técnicas e equipamento que pode minimizar a limitação funcional, o isolamento e o afastamento social. A atividade metódica deve ajudar na regularização da insulina, apoiar a melhoria de conhecimentos sobre dieta, avaliar e orientar adaptações diante de complicações que levam a perda da visão, sensibilidade ou amputação e promover apoio emocional.

Colaborando com os artigos apresentados neste estudo bibliográfico que entendem ser a informação, a importância do atendimento contínuo aos indivíduos portadores de diabetes mellitus e a preparação de profissionais de saúde com atendimentos a pessoas com diabetes, fatores de extrema relevância, foram analisados os sites de oficiais: SBD – Sociedade Brasileira de Diabetes; ANAD – Associação Nacional de Atenção a Diabetes e IDF – Federação Internacional de Diabetes. Tais sites trazem em seu conteúdo uma diversidade de informações que são de extrema importância tanto para o indivíduo portador de Diabetes como para os profissionais de saúde e educação e público em geral e também por serem estes os únicos que abordam também questões de diabetes em crianças e adolescentes, gestacional e pré diabetes.

Foi verificado no site da ANAD diversos programas de ajuda às pessoas com diabetes, cito: programa online de educação continuada em diabetes; estudos atualizados sobre diabetes, programas de atividade física, nutrição, jornadas de qualidade de vida (anual), congresso brasileiro multidisciplinar em diabetes, congressos internacionais e formação para profissionais de saúde em diabetes. O site da SBD, fundação dedicada às pessoas com diabetes desde 1970. A Sociedade fornece informações, tratamentos, programas assistenciais, atualidades, formação

profissional, contém e-books, podcasts, programas kids com pacotes educativos, vídeos com abordagem de diversos temas relacionados a diabetes como atividade física, nutrição, autocuidado, etc., diabetes e covid-19, congressos nacionais de atualização científicas para profissionais de saúde e educacional, simpósios, equipes de educadores com orientações personalizada e gratuita para tirar dúvidas sobre tratamento da diabetes. E finalizando com o site IDF, organização abrangente de mais de 230 associações nacionais de diabetes em 170 países e territórios. Representa os interesses do crescente número de pessoas com diabetes. A Federação lidera a comunidade global de diabetes desde 1950, com atividades de atualizações de conhecimento e habilidades em diabetes, educação, epidemiologia e pesquisas, cuidados e prevenções, advocacia, congressos mundiais e aliado ao site de oficial encontra-se o IDF Atlas que fornece os números, informações e projeções mais recentes sobre diabetes em todo o mundo,

## **6. CONCLUSÃO**

O presente estudo visou compreender a contribuição da Terapia Ocupacional através de uma revisão narrativa para pessoas com Diabetes Mellitus. Os resultados evidenciaram que a Terapia Ocupacional muito tem a contribuir com o enfrentamento da doença e seus agravantes, no apoio ao indivíduo com diabetes para empreender em mudanças de hábitos cotidiano que melhorem sua condição clínica, seu bem estar e adaptação de uma nova condição. Criando estratégias que os instiguem a fazerem atividade que lhes interessem de novas maneiras, novos ritmos e tempos.

É essencial para uma estratégia de promoção a saúde, a compreensão e educação, ficando a informação a maior aliada no enfrentamento da doença e de unanime afirmação em todos estudos aqui analisados e no qual deve servir de orientação para o terapeuta ocupacional em sua intervenção. A Terapia Ocupacional mostrou-se como uma importante ferramenta para que as pessoas com diabetes mellitus possam gerenciar sua saúde e sejam capazes de lidarem com suas necessidades e favoreçam seu bem estar e qualidade de vida.

Outro fator evidenciado neste estudo está na escassez de material relacionados as intervenções da terapia ocupacional junto a pessoas com Diabetes

Mellitus. Os poucos trabalhos encontrados fizeram análises apenas de pessoas adultas e idosas com diabetes e nenhum estudo foi dirigido a crianças e adolescentes com diabetes, diabetes gestacional e pré diabetes. Assim sentiu-se a necessidade de procurar em outros meios, como nos sites de oficiais, materiais que fizessem exposição do tema e meios de intervenção, cuidados e informações de tratamento. Espera-se que esta seja uma motivação para que novos estudos sejam desenvolvidos ampliando as populações com diabetes atendidas pela Terapia Ocupacional.

## Referências

1. ANAD - Associação Nacional de Atenção a Diabetes. ANAD. Disponível em: Disponível em: <https://www.anad.org.br> . <Acesso em: 19 de maio de 2022>
2. AQUINO, L. M. L.; MARINHO, F. S.; MORAM, C. B. M.; MELO, J. V.; CARDOSO, C. R. L.; SALLES, G. F. C. M. **A atuação da terapia ocupacional com pacientes com diabetes tipo 2: uma revisão de literatura**. Rev. Acta Fisiatr. Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ. V. 24. n.4. p.207-211. 2018.
3. BERNINI, L. S.; BARRILE, S. R.; MANGILI, A. F.; ARCA, E. A.; CORRER, R.; XIMENES, M. A.; NEVES D.; GIMENES C. **O impacto do diabetes mellitus na qualidade de vida de pacientes da Unidade Básica de Saúde**. Cad. Bras. Terapia Ocupacional. Universidade Sagrado Coração – USC, Bauru, São Paulo, Brasil. V. 25, n. 3. p. 533-541, março 2017.
4. Brasil. Ministério da Saúde. **Doenças crônicas. Pacientes com diabetes contam com investimentos e cuidados no SUS**. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2020/novembro/pacientes-com-diabetes-contam-com-investimentos-e-cuidados-no-sus>. <Acesso em: 30 de março 2022>
5. CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. **Terapia ocupacional: Fundamentação e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan Ltda, 2014.
6. COSTA, R. C. T. **Terapia Ocupacional: Uma contribuição ao paciente diabético**. Rio de Janeiro: editora Rubio, 2011.
7. FERREIRA, D. L.; RESENDE, E. A. M. R.; LUCAS, A. L. R.; SILVA, A. C. F.; LENCI, S. S.; SILVA, S. G. F.; JÚNIOR, F. J. A.; SANTOS, F. H. R.; PASSARELLI, F. M.; BORTOLOTO, G. M.; REZENDE, I. P.; JARDIM, J. C.; GONÇALVES, R. G. L. V.; MESSIAS, L. A. **O Efeito das Equipes Multiprofissionais em Saúde no Brasil em Atividades de Cuidado com o Diabetes**. Rev. Eletrônica Acervo Saúde/Electronic Journal Collection Health. Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM, Uberaba, MG, Brasil. V. sup. 17. n. 91. 2019. ISSN 2178-2091.
8. GRADIM, L. C. C.; FINARDE, T. N.; CARRIJO, D. C. M. **Práticas em terapia ocupacional**. 1ª ed. Barueri, São Paulo: Manole, 2020.
9. IDF – International **Diabetes** Federation. Disponível em: <https://www.idf.org>. <Acesso em: 18 de abril de 2022>
10. IDF – International **Diabetes** Federation. IDF. **Atlas de Diabetes da IDF**, 10ª ed. Bruxelas, Bélgica: 2021. Disponível em: <https://www.diabetesatlas.org>. <Acesso em: 31 de março de 2022>
11. KAHN, C. R.; KING, G. L.; MOSES, A. C.; WEIR, G. C.; JACOBSON, A. M.; SMITH, R. J. **Joslin Diabetes Melito**. 14ª edição. Editora Artmed. São Paulo, 2009.

12. KULLMANN, M. A.; VIEIRA, S. V.; DELBONI, M. C. C.; MARCONATO, T. F. **Terapia ocupacional e educação em saúde: experiências de um grupo de convivência entre mulheres com diabetes mellitus**. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocupacional. Rio de Janeiro. V.3 n.2. p. 219-229, 2019.
13. MAGALHÃES, B. S.; MELO, J. V.; MARINHO, F. S.; CARDOSO, C. R. L.; SALLES, G. F. C. M. **Papéis ocupacionais e diabetes tipo 2**. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. Rio de Janeiro. V. 4(5): p.785-799. 2020..
14. MILECH, A.; OLIVEIRA, J. E. P.; ZAJDENVERG, L.; RODCKI, M. **Rotinas de Diagnóstico e Tratamento do Diabetes Mellitus**. Rio de Janeiro, Editora: AC Farmacêutica, 2014.
15. MORAIS, M. R. C. J.; NICOLAU, S. M.; FIQUEIREDO-UCHÔA, L. R. **Narrativas de diabéticos e impactos da doença em seu desempenho ocupacional: questão para terapia ocupacional?**. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. Rio de Janeiro. v.2(3). p. 584-606. 2018.
16. RADOMSKI, M. V.; LATHAM C. A. T. **Terapia Ocupacional para Disfunção Física**. 6ª ed. Tradução: Eduardo DeLuca Schimith e Eliane Ferreira. Santos, São Paulo: Ed. Gen, 2013.
17. SERPA, E. A.; LIMA, A. C. D.; SILVA, A. C. D. **Terapia Ocupacional e Grupo Hiperdia**. Rev. Cad. Terapia Ocupacional, Universidade Federal da Paraíba – UFPB, João Pessoa, PB, Brasil. V. 26. n.3. p.680-691. 2017.
18. SBD - Sociedade Brasileira de Diabetes, **SBD**. Disponível em:<https://www.diabetes.org.br>. <Acesso em: 19 de maio 2022>
19. VIÊRO, P. B.; PONTE, A. S.; POMMEREHN, J.; DELBONI, M. C. C. **Diabetes Mellitus tipo 1 e 2: interferência das complicações vasculares e neurológicas no desempenho ocupacional**. Rev. Cad. Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, Santa Maria, RS, Brasil. V.25. n.1. p.75-84. 2017.